

SENADO FEDERAL

Comissão de Infraestrutura

Privatização da Eletrobras

Brasília – 20/02/2018

MP 579 e REDUÇÃO NOS PREÇOS DE ENERGIA NO BRASIL

- Usinas hídricas amortizadas passam a ter tarifas reguladas
- Transmissão amortizada passa a receber Receita regulada
- Hoje se defende que o “mercado” deve definir preço desta energia e PL de Privatização da Eletrobras inclui nova Outorga (sem definir condições) para as usinas cujas Concessões foram renovadas pela 579
- E QUAL É O PADRÃO EM PAÍSES COM MUITA GERAÇÃO HÍDRICA?
 - ✓ China, Brasil, Canadá, USA ▶ Rússia, Índia, Noruega ▶
 - ✓ Despacho na base, uso usinas amortizadas para políticas públicas

Mas a MP 579 fez disparar as tarifas de energia e reduziu muito a receita da Eletrobras

SE NÃO HOUVESSE A MP 579?

- Todas essas concessões venceriam até 2016
- Retornariam para União (Poder Concedente)
- Nova concessão teria que ser LICITADA
- As condições de licitação seriam dadas pelo Poder Concedente
- A ELETROBRAS FICARIA SEM TODAS AS CONCESSÕES VENCIDAS EM 2015

E por que manter a Eletrobras estatal ??

ALÉM DAS RAZÕES DE TODOS PAÍSES QUE POSSUEM MUITA GERAÇÃO HÍDRICA, RAZÕES RELATIVAS A DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM UM PAÍS DESIGUAL, ETC...

AINDA PORQUE A ELETROBRAS GARANTE A COMPETIÇÃO EM UM MERCADO OLIGOPOLIZADO E COM O MODELO DE EXPANSÃO BASEADO NA COMPETIÇÃO.

- REDUZIR PODER DE MERCADO – ELEMENTO ESSENCIAL PARA COMPETIÇÃO.

PODE SER COMPROVADO ?

RESULTADOS DOS LEILÕES DE TRANSMISSÃO NO BRASIL

LEILÃO	Número de lotes	km	Investimento (Milhões R\$)	Receita Anual Permitida Edital Milhões R\$	Receita Anual Permitida Ofertada Milhões R\$	DESÂGIO %	
						MAIOR	MÉDIO
1999-7	1	505	207,5	45,3	41,7	8,02	8,02
1999-1	1	253	111,8	34,6	24,0	30,75	30,75
2000-2	3	2.903	1.476,5	330,3	321,2	3,34	2,78
2000-3	1	-	56,0	15,3	10,3	32,85	32,85
2000-4	3	1.918	1.132,0	236,0	233,5	8,02	1,06
2001-1	3 (A)	137	22,6	5,8	5,8	0,00	0,00
2001-3	4 (B)	574	296,3	57,5	57,0	1,01	0,87
2002-2	8	1.850	959,0	213,9	192,9	15,09	9,82
2003-1	7	1.796	1.428,3	410,2	249,3	49,01	39,24
2004-1	11(B)	2.769	1.909,2	419,1	269,4	53,70	35,71
2004-2	2	1.003	957,2	216,5	117,9	47,50	45,55
2005-1	7	3.056	2.789,2	511,2	289,9	49,70	43,32
2006-5	7	2.615	1.229,1	203,3	99,4	58,22	51,13
2006-3	6	1.014	795,5	119,4	60,5	59,45	49,37
2007-4	7	2.332	1.154,6	148,6	67,1	56,86	54,84
2008-4	11	4.921	3.989,2	395,4	315,6	51,27	20,18
2008-6	7 (B)	356	487,0	56,2	35,1	60,00	37,62
2008-7	7	5.416	7.461,6	799,5	742,4	29,50	7,15
2008-8	3	1.178	1.216,9	140,5	117,8	19,15	16,15
2009-1	11(B)	2.478	1.717,8	229,4	182,8	40,50	20,31
2009-5	8	1.079	1.339,4	170,8	122,3	32,45	28,43
2010-1	9	708	699,5	84,2	57,6	51,00	31,57
2010-6	3	516	300,0	39,2	19,2	59,21	50,90

Sem Eletrobras



Com Eletrobras

(A) Dois lotes cancelados - não computado

(A) Um lote cancelado - não computado

E NOS LEILÕES DE GERAÇÃO??

USINAS DO RIO MADEIRA (SANTO ANTÔNIO E JIRAU)

- Usina Santo Antônio: Potência: 3.150 MW e Garantia Física de 2.218 MW médios
- Usina Jirau: Potência: 3.750 MW e Garantia Física de 2.205 MW médios
- Proposta do Consórcio responsável pelos estudos: R\$ 140,00 / MWh

Leilões com empresas da Eletrobras participando de Consórcios diferentes:

- Usina Santo Antônio: R\$ 78,00/MWh – Diferença: R\$ 62,00 / MWh
- Usina Jirau: R\$ 71,00/MWh – Diferença: R\$ 69,00 / MWh
- SA: $365 \text{ dias} \times 24 \text{ horas} \times 0,7 \times 2218 \times 62 \text{ Reais} = \text{R\$ } 843 \text{ milhões por ano}$
 - $843 \text{ milhões} \times 30 \text{ anos} = \text{R\$ } 25,3 \text{ bilhões por 30 anos de contrato}$
- Jirau: $365 \text{ dias} \times 24 \text{ horas} \times 0,7 \times 2205 \times 69 \text{ Reais} = \text{R\$ } 933 \text{ milhões por ano}$
 - $933 \text{ milhões} \times 30 \text{ anos} = \text{R\$ } 28 \text{ bilhões por 30 anos de contrato}$

E NOS LEILÕES DE GERAÇÃO??

USINA DE BELO MONTE

- Capacidade: 11.233 MW e Garantia Física de 4.571 MW médios
- 70% Energia para ACR e 10% para Autoprodutores
- Preço mínimo para viabilizar segundo construtoras do país: R\$ 140,00 / MWh



Leilão com empresas da Eletrobras participando de Consórcios diferentes:

- Resultado Leilão: R\$ 78,00 / MWh – Diferença: R\$ 62,00 / MWh
- Belo Monte: $365 \text{ dias} \times 24 \text{ horas} \times 0,8 \times 4571 \times 62 \text{ Reais} = \text{R\$ } 1,99 \text{ bilhões por ano}$
- $1,99 \text{ bilhões} \times 30 \text{ anos} = \text{R\$ } 59,6 \text{ bilhões por 30 anos de contrato}$

Resumo dos Leilões Usinas Estruturantes

Usina	Por ano (R\$ milhões)	Contrato (R\$ bilhões)
Santo Antônio	843	25,3
Jirau	933	28,0
Belo Monte	1.986	59,6
TOTAL	3.762	113

E TEM MUITAS OUTRAS USINAS!!

E SE MESMO ASSIM, ATÉ PARA ENXUGAR GELO DO DEFICIT DO TESOURO, O GOVERNO QUISER PRIVATIZAR?

- Haverá um impacto mínimo da ordem de 8% nas tarifas de energia (se os preços de venda das usinas voltarem para os mesmos valores anteriores à MP 579). Podendo atingir valores muito mais elevados dependendo do valor do bonus de Outorga e se for também aprovada a reforma do setor proposta pelo MME
- O controlador da Eletrobras privada imporá o preço que quiser a sua energia em um leilão diário de oferta para atender ao mercado brasileiro

Para mostrar a primeira consequência

E tem coisa pior

Usina	Potência (MW)	Rio	Estado	Valor mínimo da outorga (R\$)	Valor oferecido	Ágio	R\$/MW
São Simão	1.710	Paranaíba	Goiás e Minas Gerais	6.740.946.603,49	7.180.000.000	6,51	4.198.830
Jaguara	424	Grande	Minas Gerais e São Paulo	1.911.252.009,47	2.171.000.000	13,59	5.120.283
Miranda	408	Araguari	Minas Gerais	1.110.880.200,23	1.360.000.000,00	22,43	3.333.333
Volta Grande	380	Grande	Minas Gerais e São Paulo	1.292.477.165,35	1.419.784.000,00	9,85	3.736.274
Belo Monte	11.233				33.000.000.000,00		2.937.773
Belo Monte com preço de Jaguara					57.516.139.150,94		

Três multinacionais controladas por governos estrangeiros pagaram antecipadamente ao Tesouro Nacional 12 bilhões de reais de imposto a ser cobrado dos consumidores de energia do Brasil nos próximos 30 anos.

E POR QUE AS TARIFAS EXPLODEM AO SE IMPLANTAR O NOVO MODELO COM LEILÕES DIÁRIOS PARA CONTRATAÇÃO DE ENERGIA?

- Porque nossa matriz é 70% hídrica e em anos de hidrologia favorável chegamos a atender mais de 90% do mercado com essa fonte.
- Essa fonte tem um custo de geração baixíssimo para usinas amortizadas e nenhuma outra tem condições de competir com ela
- Com 2 ou 3 grandes usinas hídricas um agente pode impor o preço que quiser ao mercado brasileiro
- Consequência: as usinas hídricas venderão energia pelo preço de térmicas, ou mais, se quiserem
 - Ou seja:

SE QUEREM IMPLANTAR UM NOVO MODELO PARA O SETOR ELÉTRICO ONDE O MERCADO DEVE DEFINIR PREÇOS DIÁRIOS, VAMOS PROVIDENCIAR OS PRÉ-REQUISITOS QUE OS FORMULADORES DESTES MODELOS RECOMENDAM

- Evitar o poder de mercado. Como?
 - Desverticalização Total, inclusive de propriedade.
 - Dono de ativos de geração não pode ser comercializador nem possuir ativos de transmissão ou distribuição
 - Obrigar venda de ativos de geração de grupos com poder de controle do mercado
 - No Brasil, teríamos que extinguir grandes concessões hídricas que tem o poder de sozinhas impor seu preço ao mercado.

É CLARO QUE SOMOS MUITO MAIS PREPARADOS EM TERMOS DE REGULAÇÃO DO QUE CANADÁ, NORUEGA, ESTADOS UNIDOS E OUTROS PAÍSES EUROPEUS, MAS SERIA BOM UM POUCO DE CAUTELA E PELO MENOS LEVANTARMOS SERIAMENTE AS CONSEQUÊNCIAS DESTAS MUDANÇAS PROPOSTAS,

E QUEM SABE, ATÉ CONSULTAR O CIDADÃO BRASILEIRO QUE EM ÚLTIMA INSTÂNCIA PAGARÁ A CONTA

FIM

Nelson Hubner
nhubnermoreira@gmail.com

07/04/10 - 18h17 - Atualizado em 07/04/10 - 18h22

Camargo Corrêa e Odebrecht desistem do leilão da usina de Belo Monte

Empresas alegaram não haver condição econômica para participação. Estimada em R\$ 19 bilhões, obra é a segunda maior do PAC.

Do G1, em São Paulo

Após análise detalhada do edital de licitação da concessão, assim como dos esclarecimentos posteriores fornecidos pela Aneel, as empresas não encontraram condições econômico-financeiras que permitissem sua participação"

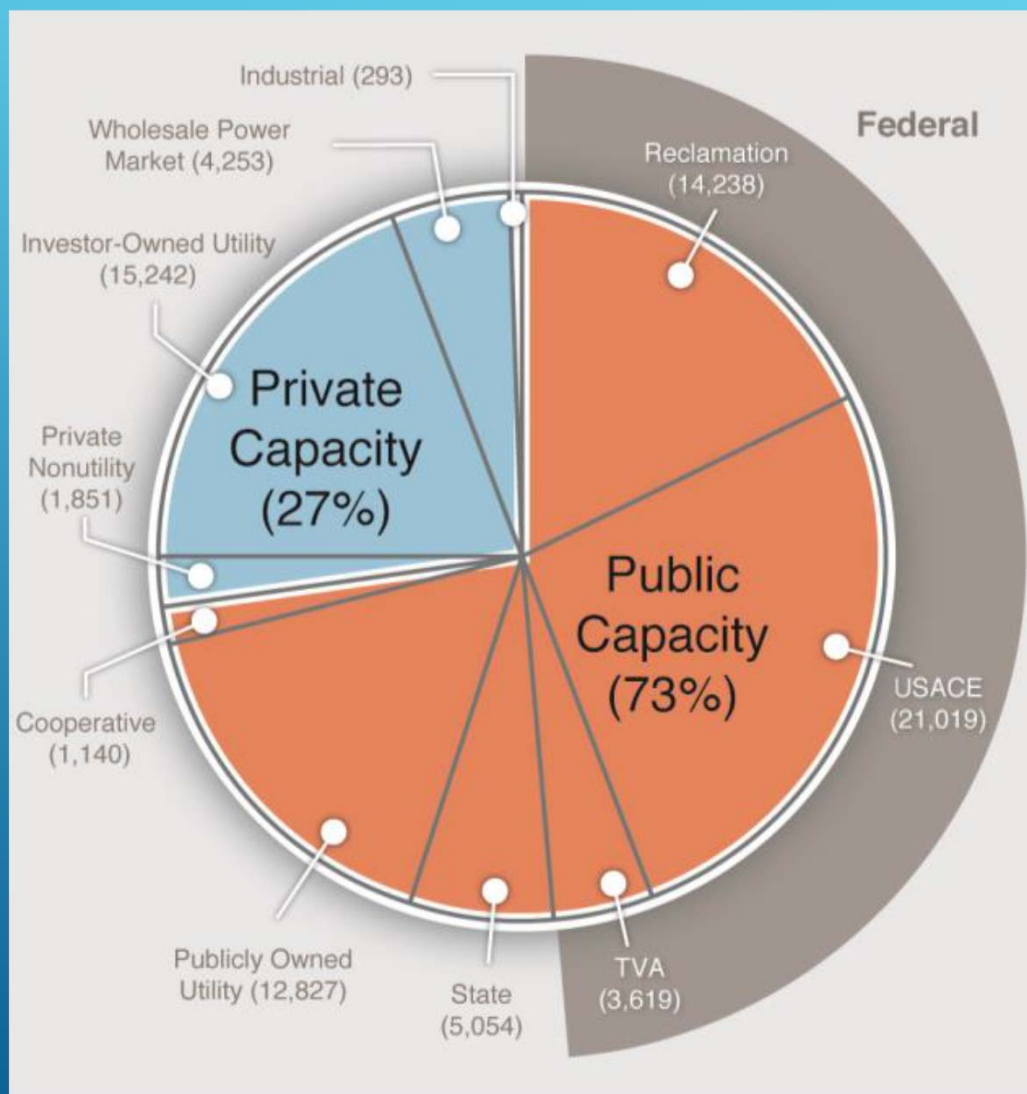


The Norwegian Parliament, The Storting, responded quickly by issuing laws for concessions and reversionary rights. The latter was passed into law in 1909, and involves that the ownership of the resources passes back to the state when the period of the concession is ended. Thus, The Storting ensured that the Norwegian hydropower resources was to remain on Norwegian hands.

The state, counties and municipalities today own 90 percent of the production capacity for electricity.



RESULTADOS DOS LEILÕES DE TRANSMISSÃO NO BRASIL



Fonte: DOE/USA
Hydropower Market Report